

Folha de S.Paulo

15/01/2008

Cotidiano

Nem surto nem epidemia

Especialistas ouvidos pela Folha dizem que os três casos confirmados e os outros 17 sob investigação não configuram nem epidemia nem surto da doença. "São casos isolados", explicou o epidemiologista Pedro Tauil, da Universidade de Brasília.

Tauil disse que epidemia é um aumento inusitado de casos da doença, e surto é um tipo de epidemia localizada em que os casos têm relação entre si.

Em 2000, o Brasil apresentou surto da forma silvestre da doença, segundo Jarbas Barbosa da Silva Junior, da OPAS (Organização Pan Americana de Saúde), braço da OMS (Organização Mundial da Saúde). Naquele ano, houve 85 casos e 40 mortes, todos silvestres.

Colaborou AFONSO BENITES, da Agência Folha